

✓

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1952.

Prezado Guilhermino

Cordial abraço

A Embaixada Cultural lusitana que aqui esteve, à maneira dos primeiros exploradores da costa brasileira, deixou na Terra de Vera Cruz alguns degredados.

Entre esses ficou o escritor Vitorino Nemésio, oriundo das Ilhas, e que deseja conhecer o Rio Grande, por ser a melhor realização açoreana.

O Augusto Meyer afirma que o homem é muito inteligente (parece mentira...) autor de dois ou três livros e pede que o mesmo receba um convite oficial daí para visitar o Estado: da Reitoria (o Alexandre já sabe que existem as Ilhas?) ou do Instituto Histórico, assegurando-se ao terrível português hospedagem e as viagens que vocês julgarem interessantes.

O convite pode ser encaminhado a mim, que o farei chegar às mãos do homem.

Muitos abraços da tua vitima predileta

*Orlando Sif*

5/25